

COMO FAZER UM ARTIGO DE OPINIÃO

Rachel de Moraes Castanha Moura¹, Rubenice Macedo da Silva²

¹Prof. de Geografia - Especialista em: Gestão Pública Municipal- Análise Ambiental- Psicopedagogia - Mestranda em Ciências da Educação E-mail: rachel.castanha2@gmail.com

Rubenice Macedo da Silva²

²Pedagoga- Especialista em Gestão Escolar- Psicopedagogia- Mestranda em Ciências da Educação E-mail: rubenicemacedo2006@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho apresenta o artigo de opinião como forte ferramenta de comunicação para a sociedade atual, sendo ele meio de exposição de opiniões e interação social na comunicação escrita. A princípio discutimos definições e conceitos sobre o gênero textual em seguida apresentaremos sugestões de como escrever um artigo de opinião que seja atrativo para o leitor e de interesse coletivo e atual, despertando o interesse do interlocutor pelo tema abordado, como também contribua com sua importância para a sociedade, de forma que quem leia se aproprie dos conhecimentos nele contido. O artigo de opinião deve ser um meio de compartilhar algo com mecanismo de contribuição social para uma sociedade dotada de saberes e ponto de vista distintos, mas que temos a oportunidade de nos posicionarmos diante de um determinado assunto e discuti-lo, segundo nossa opinião e visão acerca de um determinado assunto, onde a todo instante tentamos persuadir alguém sobre nossa posição, refutando possíveis opiniões contrárias as nossas. Esse tipo de gênero textual precisa ser textos dissertativo de informações coerentes, sendo do autor a total responsabilidade sobre aquilo que escreve, devendo o mesmo ter toda veracidade sobre o assunto descrito, não deve ser textos muito extenso, para não enfadar o leitor. Sendo umas das suas principais características deste tipo de produção textual, o humor, a sátira, a ironia e acusações. Ao escrever um artigo de opinião podemos expressar a liberdade de expressão que nos é dada e faz com que nos tornemos seres únicos, dotados de pensamentos e opiniões próprias, acerca de uma realidade em nossa volta.

Palavras-chave: Ensino, Gênero textual, Artigo de opinião.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um estudo sobre a estruturação de um artigo de opinião. No mesmo apresentar-se-á sugestões de como construir esse tipo de texto, já que ao longo dos anos criou-se uma ideia que só grandes especialistas e profissionais da área de língua portuguesa escreviam tais trabalhos. Hoje qualquer pessoa pode escrever, e expressar seu ponto de vista sobre determinado assunto e publicar em jornais e revistas, assim como em sites da Internet.

No nosso cotidiano, estamos a todo instante nos posicionando a respeito de um determinado assunto. Essa liberdade de expressão que nos é dada e faz com que nos tornemos seres únicos, dotados de pensamentos e opiniões próprias, acerca de uma realidade em nossa volta.

Essa capacidade que todo ser humano possui está diretamente ligada a esta peculiaridade singular, que desencadeia uma série de posicionamentos diferentes, os quais foram sendo aperfeiçoados ao longo dos séculos de vida humana em sociedade, estes são debatidos e confrontados por meio de uma interação social, fato que confere uma característica bem peculiar à sociedade humana, visto que, caso contrário, as relações entre sujeito se tornariam frustrantes e monopolizadas.

De forma bem peculiar atenhamo-nos ao título em debate quando o mesmo faz referência a dois termos básicos: artigo e opinião. Procurando compreendê-los de acordo com seu sentido semântico, num primeiro momento, nos dá a ideia de algo relacionado à escrita.

Provido de tal percepção, sabemos que a mesma constitui-se de certas particularidades específicas por se tratar de um gênero textual muito requisitado em exames de vestibulares e concursos públicos de uma forma geral.

Desta forma, torna-se indispensável agregá-lo aos nossos conhecimentos e, sempre que necessário, colocá-lo em prática. Neste sentido, ressaltaremos então sobre alguns pontos pertinentes à modalidade artigo de opinião.

Um artigo de opinião tem como finalidade convencer o leitor sobre o ponto de vista que o autor defende. No entanto, é necessário que o mesmo conheça a fundo o assunto (que está) abordado para que tenha argumentos convincentes da sua opinião.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigo de Opinião

Artigo de opinião é um texto dissertativo em que o autor expõe seu ponto de vista diante de um fato ou tema que seja preferencialmente de interesse coletivo e atual.

Brakling (apud ROJO, 2000) define o artigo de opinião como um gênero descritivo no qual se busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição, e de refutação de possíveis opiniões divergentes.

Segundo Dell'Isolda (2007), o artigo de opinião é constituído por pessoas que buscam exprimir um ou mais pontos de vista em relação a um tema controverso.

Quando formos escrever um artigo de opinião é preciso pensarmos em quem poderá ler o mesmo, para assim criar argumentos que possam convencer o leitor sobre a opinião que defendemos. Para isso, faz-se necessário, antes de escrever um artigo, ler bastante sobre o assunto, para ter embasamento para fundamentar suas ideias sobre diferentes pontos de vista, a respeito o tema que irá abordar, usa-se uma linguagem clara, porém adequada ao perfil do seu possível leitor, ou seja, ao escrever seu artigo, o autor deve saber para qual público está escrevendo, a quem se destina seu texto, para assim escolher que tipo de linguagem usará para poder aproximar seu texto do leitor.

Como afirma Barros (apud FARACO et al., 2002), é de maior aproximação com o seu texto: o uso de avaliações por meio de modalizadores se fazem presentes pontuando sua visão de mundo e recursos teóricos são ativados para atingir com maior eficiência o interlocutor.

O artigo de opinião é um tipo de gênero textual que reúne características do texto argumentativo. Assim, por pertencer a essa categoria (de caráter argumentativo), deve obedecer à linguagem padrão, ou seja, nada de coloquialismo. Em geral, o autor tem a intenção de convencer seus interlocutores para avaliar e responder a questões controversas.

Normalmente os artigos de opinião abordam temas polêmicos e atuais contendo comentários, análises, críticas, contrapontos e, às vezes, ironia e humor para despertar o interesse do leitor. Segundo afirma Rodrigues (apud MEURER; BONINI; MOTTA-ROTH, 2005), nesse gênero, interessa menos a apresentação dos acontecimentos sociais em si, mas a sua análise e a posição do autor.

As ideias defendidas no artigo de opinião são de total responsabilidade do autor, e, por este motivo, ele deve ter cuidado com a veracidade dos elementos apresentados.

Já para Cunha (apud BEZERRA; DIONISIO; MACHADO, 2007), o artigo de opinião é constituído de outros discursos sobre os fatos comentados e de antecipação das objeções do leitor, para fazer aderir ao seu ponto de vista e para criticar os outros com os quais mantém uma relação de conflito.

Para Kaufman e Rodrigues (1995), o artigo de opinião possui relação direta com as estratégias discursivas usadas para persuadir o leitor e não só com a pertinência dos argumentos apresentados.

Segundo Antunes (2006), quem escreve um artigo de opinião, na verdade, está escrevendo intencionalmente para alguém, ou seja, está em interação com outra pessoa. Essa pessoa é medida, é o parâmetro das decisões que devemos tomar acerca do que dizer, do quanto dizer e do como fazê-lo.

Quando for apresentar um artigo de opinião, seu autor deve se posicionar na primeira pessoa do singular ao defender seu ponto de vista, também é interessante o autor do artigo fazer citações de outros autores renomados no assunto para dar veracidade e credibilidade a seu ponto de vista. Pereira et al. (apud PAULIUKONS; SANTOS, 2006) afirmam que na sequência argumentativa, os autores podem se colocar de modo pessoal (em primeira pessoa: na minha opinião, penso que etc.), ou de modo impessoal (em terceira pessoa: é provável que, é possível que, não se pode esquecer que, convém lembrar que etc.). A linguagem é objetiva e aparece repleta de sinais de exclamação e interrogação, os quais incitam à posição de reflexão favorável ao enfoque dos autores.

Como se trata de um texto com intensão persuasiva, as orações devem estar no imperativo (seja, compre, ajude, favoreça, exija etc.) e a utilização de conjunções que agem como elementos articuladores (e, mas, contudo, porém, entretanto, uma vez que, de forma que etc.) e dão maior clareza às ideias.

Em textos argumentativos, segundo Perelman e Olbrechts, (2005, p. 18):

[...] querer convencer alguém implica sempre certa modéstia da parte de quem argumenta, o que ele diz não constitui uma “palavra de evangelho”, ele não dispõe dessa autoridade que faz com que o que diz seja indiscutível e obtém imediatamente a convicção. Ele admite que deve persuadir, pensar nos argumentos que podem influenciar seu interlocutor, preocupar-se com ele, interessar-se por seu estado de espírito.

O Artigo de Opinião tem o objetivo de contribuir para o enriquecimento cultural, assim, transmite conhecimento, novas leituras de mundo e exige conhecimento e cultura do autor. Quem lê um artigo, quer aprender mais, portanto, é imprescindível que as informações nele contidas sejam verdadeiras.

Artigo de opinião, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1994, p. 1), é um “texto com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, processos, técnicas e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

Nesse sentido, temos a plena consciência de que uma modalidade de gênero, constituída de tal importância, não se mostra isenta de aspectos estruturais, os quais devem ser rigorosamente obedecidos entre eles.

Estruturação de um Artigo de Opinião

Quando se vai fazer um artigo de opinião é necessário que exista um problema gerador da discussão, um assunto de preferência polêmico, interessante e atual, atrativo para o leitor. O artigo de opinião que possui vários pontos de vistas de pessoas conhecedoras do assunto abordado tem uma maior credibilidade e maior chance de ser bem lido. Pense num que desperte o interesse e a curiosidade do leitor.

Ao escolher o tema, busque, todos os aspectos sobre o assunto, prós, contras, estatísticas, colher diferentes opiniões, diferentes pontos de vista, buscar informações em publicações. Definir sua opinião sobre o assunto e para qual lado irá pender, qual ideia irá defender, são detalhes que precisa ser definido por quem quer escrever um bom artigo de opinião.

Após a escolha do tema que se pretende abordar, tem que haver uma sequência para distribuição do assunto, deste modo o artigo de opinião precisa ser estruturado da seguinte forma:

- Título – Após escolher o tema (atual, polêmico, de interesse coletivo, discutido na sociedade, que exige posicionamento, opinião formada), crie um título que desperte interesse e curiosidade do leitor. Coloque-o na parte central superior da folha;
- Parágrafo introdutório – No qual os elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados. Busque um enunciado que expresse a ideia principal do texto. Primeiro parágrafo do texto deve conter a exposição do assunto a ser tratado;
- Na introdução não vale ainda opinar, mas apenas situar o leitor no assunto. A introdução não pode ter um parágrafo muito grande, será retomada no desenvolvimento e conclusão;
- Desenvolvimento, no qual são expostos os argumentos que defenda seu ponto de vista arraigado na desenvoltura dos argumentos apresentados, sempre tendo em mente que esses deverão ser pautados em bases sólidas, com vistas a conferir maior credibilidade por parte do leitor;
- No desenvolvimento, junte suas opiniões, com os dados que você pesquisou sobre o assunto, argumente, exponha seu ponto de vista, tente convencer, sempre com o foco no público-alvo, pensando em quem vai ler.

Ao escrever um artigo de opinião o autor pode citar o que já disseram, apresentar estatísticas, se tiver mais espaço e mais tempo para fazer. Caso não tenha, usa-se o que leu e dar uma cara própria ao texto. A parte do desenvolvimento também pede raciocínio crítico. Nunca se deve utilizar a emoção para escrever, o autor deve estar centrado, não exaltar-se. A emoção pode comprometer a seriedade que a opinião deseja. No desenvolvimento haverá retomada do título e introdução, de modo a argumentar, ou dar suporte à argumentação. O desenvolvimento pode ter vários parágrafos, para fins didáticos, de um a três.

- Conclusão – É na conclusão onde ocorre o fechamento de todas as ideias abordadas ao longo do discurso. Portanto busca-se a melhor forma possível de concluir o texto: retoma-se o que foi exposto, ou confirme a ideia principal, ou faça uma citação de algum escritor ou alguém importante na área relativa ao tema debatido.

Aspectos persuasivos são as orações no imperativo (seja, compre, ajude, favoreça, exija etc.) e a utilização de conjunções que agem como elementos articuladores (e, mas, contudo, porém, entretanto, uma vez que, de forma que etc.) e dão maior clareza às ideias.

A conclusão é feita em um único parágrafo, com dicas para que algo possa melhorar, apresentação de soluções curtas ou para que seja evitado o que aconteceu, pode manifestar temores e otimismo. É uma nota para o futuro, ainda que, com pessimismo, dependendo do humor, mas nunca exaltado. Na conclusão haverá retomada do título, introdução e desenvolvimento, de modo a concluir, confirmando a ideia principal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo de opinião é um tipo de gênero textual que nos dá oportunidade de expor nossa opinião sobre determinado tema, promovendo interação entre os indivíduos, já que os mesmos estão intimamente ligados às relações humanas. Portanto, para que essa interação seja efetiva é necessário um bom conhecimento do assunto abordado numa linguagem clara, pensando sempre no perfil do seu leitor, para que o seu discurso seja convincente e faça valer sua real função social, levando o cidadão a interagir, divergir, discutir com a sociedade sobre assuntos de relevância social. Esse tipo de gênero foi criado para atender a uma situação comunicativa, que pode ser usado no nosso dia a dia como instrumento de comunicação ou discussão de temas relevantes.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola Editora, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação.** Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de Normas).
- BARROS, D. L. P. Contribuições de Bakhtin à teorias do texto e do discurso. In: FARACO, C. A. et al. (Orgs.). **Diálogos com Bakhtin.** 2. ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 2002. p. 204.
- BRAKLING, Katia Lomba. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, Roxane (Org.). **A prática da linguagem em sala de aula.** São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
- CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro. O funcionamento dialógico em notícia e artigos de opinião. In: BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). **Gêneros textuais & ensino.** 5. Rio de Janeiro: Lucena, 2007.
- DELL'ISOLDA, Regina Lucia Pêret. **Leitura: inferência e contexto sociocultural.** Belo Horizonte: Formato Editorial, 2007. Disponível em: <<http://www.webclayton.com/artigodeopiniaio.htm>>. Acesso em: 09/10/2015.
- KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos.** Trad. Inajara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- PEREIRA, Cilene da Cunha et al. **Gêneros textuais e modos de organização do discurso: uma proposta para a sala de aula,** In: Estratégias de Leitura: texto e ensino. PAULIUKONS, Maria Aparecida; SANTOS, Leonor Wernrck dos Santos (Org.). Rio de Janeiro: Lucena, 2006.

PERELMAN e OLBRECHTS-PERELMAN, Cham; OLBRECHTS, Lucie. **Tratado da organização:** a nova retórica. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RODRIGUES, Rosangela Hammes. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désisée (Orgs.). **Gêneros:** teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola, 2005.